

ASPECTOS SOBRE O TURISMO EM SÃO BONIFÁCIO (SC)¹

Bruno Cerino dos Santos², Isa de Oliveira Rocha³, Giselli Ventura de Jesus⁴

¹ Vinculado ao projeto “Diagnóstico socioambiental e proposições de planejamento territorial: Anitápolis, São Bonifácio, Imbuia e Vidal Ramos (Santa Catarina)”

² Acadêmico do Curso de Geografia – FAED – Bolsista PROBIC

³ Orientadora, Departamento de Geografia – FAED – isa.rocha@udesc.br

⁴ Pesquisadora voluntária – Pós-doutoranda em Geografia UFSC

Este trabalho integra a pesquisa em andamento intitulada “*Diagnóstico Socioambiental e proposições de planejamento territorial: Anitápolis e São Bonifácio (Santa Catarina)*”, que tem como objetivo realizar o diagnóstico socioambiental regional (municípios de Anitápolis e São Bonifácio) para subsidiar a formulação de políticas públicas de planejamento territorial (escala local e regional). A pesquisa também visa contribuir aos estudos regionais catarinenses, especialmente em áreas ainda não abastadamente investigadas, como esses municípios periféricos. A unidade regional é analisada a partir de uma perspectiva explicativa de totalidade e de inter-relação entre os elementos da natureza e da sociedade (MAMIGONIAN, 1999 apud ROCHA et al., 2012). A interdisciplinaridade é alcançada por meio dos estudos a) do quadro natural, através da perspectiva de Geossistema (Sotchava), e b) das especificidades da Formação Sócio-Espacial (Santos, 1977), conforme propõe Mamigonian (1999). Para o levantamento da problemática socioambiental *in loco* é aplicado, com adaptações, o “Manual metodológico de estudos ambientais e de reordenamento territorial” do IBGE (MAGNAGO et al., 1997).

A presente pesquisa, que conta com os resultados parciais alcançados no exercício de planejamento regional desenvolvido em disciplinas dos cursos de Geografia Bacharelado e do programa de pós-graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (PPGPLAN) da FAED/UDESC, objetivou atualizar as informações e os dados socioeconômicos do município de São Bonifácio. Os procedimentos metodológicos consistiram em revisão bibliográfica e no levantamento e sistematização de dados estatísticos disponíveis nas plataformas do IBGE e do SIDRA. Para este resumo e apresentação para o 31 SIC vamos enfocar os levantamentos sobre o turismo.

O processo de colonização do município de São Bonifácio tem origem em 1863 quando alemães da Westphália se fixaram na Colônia Teresópolis (atual município de Águas Mornas), transferindo-se posteriormente para o vale do rio Capivarí em São Bonifácio. A área de colonização compreendia o território de grupos indígenas Xokleng/Laklaño, que dominavam os vales atlânticos e as encostas da Serra Geral e da Serra do Mar em Santa Catarina, quando passam a ser dizimados ou expulsos a partir do processo de ocupação com pequenas propriedades familiares de origem europeia (SANTOS, 1987).

Atualmente a área total do município, distante cerca de 80 km de Florianópolis pelas rodovias BR 282 e SC 435, é de 460,364 km² (SILVA, 2016), dispostos num relevo bastante acidentado, com solo pedregoso e de baixa fertilidade. A pequena produção da agricultura familiar predominou, paralelamente à extração e comércio da madeira (canela, peroba, imbuia etc.), bastante abundante na composição da vegetação florestal primária. A atividade madeireira das serrarias locais era bastante expressiva até a década de 1980, quando então o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, que incorpora 22% do seu território municipal, começa a impor restrições.

O turismo é bastante promissor pois o município de São Bonifácio é conhecido por apresentar belezas naturais e arquitetura de características germânicas. Há em São Bonifácio rica biodiversidade preservada e diversas cachoeiras na bacia hidrográfica do rio Capivari que atraem muitos visitantes todos os anos. São tantas cachoeiras dentro do município que o mesmo ganhou o título catarinense de “Capital catarinense das cachoeiras”, através de lei estadual. São cerca de 63 cachoeiras mapeadas e todas elas estão inseridas em propriedades privadas. Algumas são utilizadas para divulgar o município, como por exemplo: Recanto da Ilha, Soni, Capivari, entre outras (Jornal São Bonifácio, 2020).

Assim, o turismo também pode se beneficiar “da pronunciada identidade cultural herdada de imigrantes da Região da Wesfália [...] e da multifuncionalidade característica da agricultura familiar” (SIMÕES, 2010, p. 162). Por sua vez, as festas que mais se repetem no calendário de eventos do município estão associadas com a questão religiosa e às demandas da localidade, como as festas do hospital, do pão de milho, do bate e volta de motocicleta e do festival de cerveja artesanal.

Referências

BRAUNER, D.; RAMOS, D.; XAVIER, L. *Por que São Bonifácio é a Capital Catarinense das Cachoeiras?* Disponível em: <[https://jornalsaobonifacio.wordpress.com/2020/02/06/por-que-sao-bonifacio-e-a-capital-catarinense-das-cachoeiras/#:~:text=Devido%20a%20essa%20grande%20evid%C3%A1ncia,%E2%80%9CCapital%20Catarinense%20das%20Cachoeiras%E2%80%9D.](https://jornalsaobonifacio.wordpress.com/2020/02/06/por-que-sao-bonifacio-e-a-capital-catarinense-das-cachoeiras/#:~:text=Devido%20a%20essa%20grande%20evid%C3%A1ncia,%E2%80%9CCapital%20Catarinense%20das%20Cachoeiras%E2%80%9D.>)> Acessado em: julho de 2021.

IBGE Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>. Acessado em julho/2021.

MAGNAGO, A.; BARRUCHO, R.; AGUIAR, T.C. *Uma proposta metodológica de análise socioeconômica para estudos ambientais e de reordenamento territorial*. Rio de Janeiro: IBGE, 1997.

MAMIGONIAN, A. Tendências atuais da Geografia. *Geosul*. Florianópolis: GCN/UFSC, 1999.

MAMIGONIAN, A. *Santa Catarina: estudos de geografia econômica e social*. Florianópolis: GCN/CFH/UFSC, 2011.

ROCHA, I.O., MARIMON, M.P.C., SANTO, M.A.Dal, VEADO, R.W.Ad-V. Planejamento e Desenvolvimento Regional: Proposição Teórico-Metodológica Aplicada na Região da Grande Florianópolis (SC) In: *Anais I Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade - SEDRES*, Rio de Janeiro: SEDRES-ANPUR, 2012.

SILVA, F. J. Evolução da divisão político-administrativa. In: SANTA CATARINA. Secretaria de Estado do Planejamento. *Atlas geográfico de Santa Catarina: Estado e Território – Fascículo 1*. Isa de Oliveira Rocha (Org.), 2 ed. Florianópolis: Ed. Da UDESC, 2016.

SIMÕES, M. D. B. A. *A construção e os efeitos da Marca Territorial do Município de São Bonifácio (SC)*. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental PPGPLAN/UDESC, Florianópolis, 2010.